



RELATÓRIO AO INVESTIDOR
RB DESENVOLVIMENTO RESIDENCIAL V FII
DRIM11 – JUNHO/25

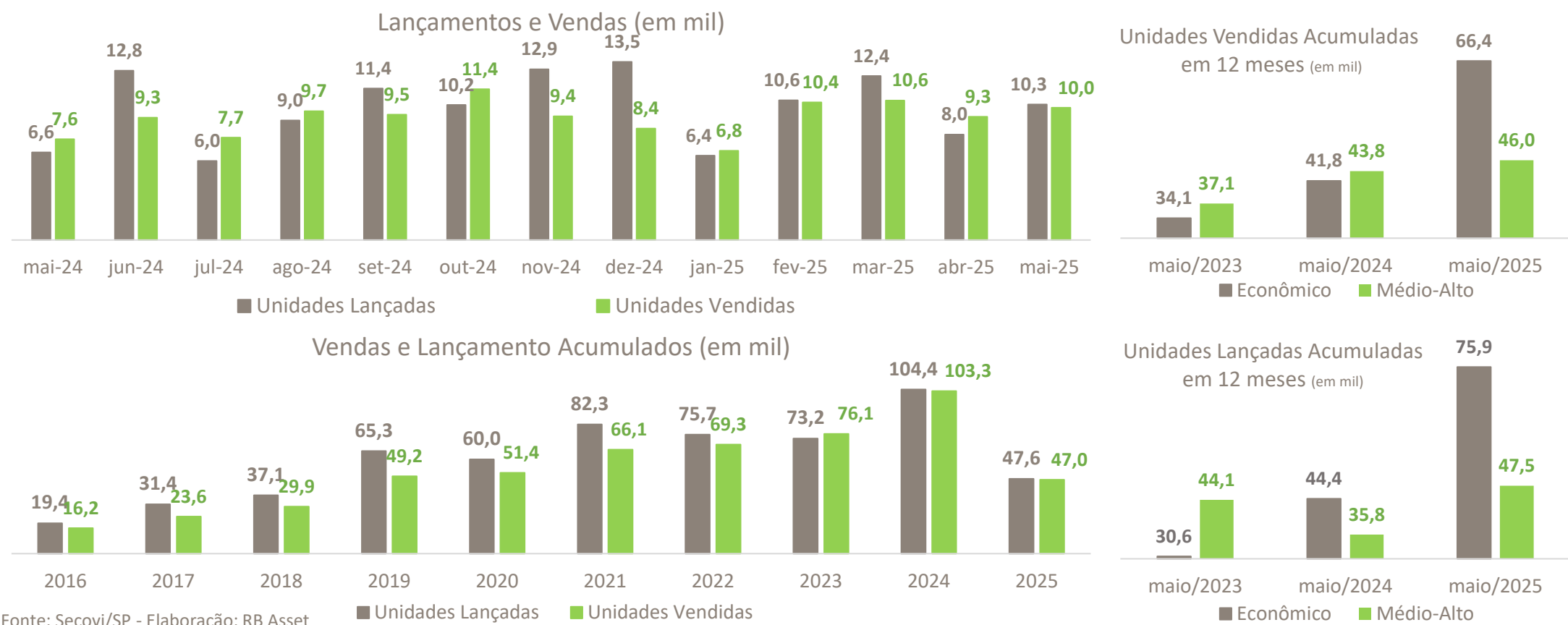
COMENTÁRIOS DO GESTOR

Mercado Imobiliário Residencial – Panorama Geral e últimos dados

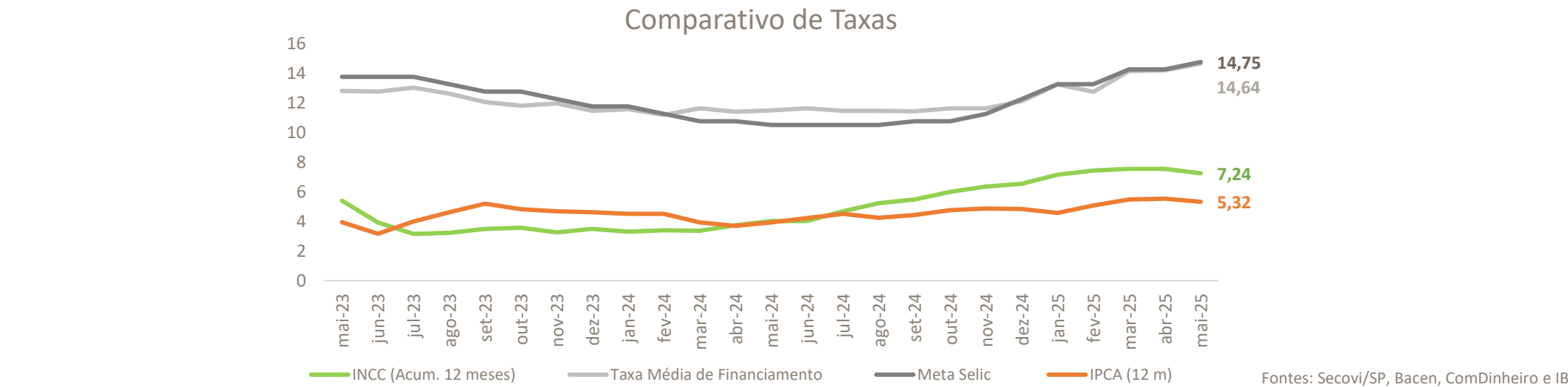
O mercado de incorporação e construção civil na cidade de São Paulo encontra-se em um momento de maior cautela, influenciado por um ambiente macroeconômico desafiador, com juros em patamares elevados e incertezas relevantes quanto à trajetória das políticas fiscal e monetária. Esse cenário tem levado incorporadoras a adotar estratégias mais conservadoras, com redução no volume de lançamentos e foco na disciplina financeira e preservação de margens. Apesar do contexto adverso, a cidade de São Paulo segue apresentando fundamentos sólidos de demanda, impulsionados por dinâmicas estruturais como o adensamento urbano, a necessidade de renovação do estoque habitacional e a escassez de terrenos bem localizados. A gestão do Fundo permanece dedicada à análise criteriosa de oportunidades, com foco em projetos com viabilidade robusta, parceiros qualificados e localizações estratégicas. Em ciclos de maior seletividade, a capacidade de identificar e estruturar investimentos com alinhamento de interesses e margens resilientes torna-se ainda mais relevante para a geração de valor no longo prazo.

Atualizamos nosso cenário com os últimos dados divulgados pelo Secovi-SP (Sindicato da Habitação), de acordo com informações de fechamento de maio/2025 para melhor acompanhamento do mercado imobiliário residencial em São Paulo.

Em relação às vendas, o mês de maio somou o total de 9.996 unidades comercializadas, volume 7,3% maior se comparadas às vendas de abril, assim como teve resultado 31,0% superior no comparativo com mai/24. Já em relação aos lançamentos, o mês de maio apresentou o montante de 10.254 unidades, volume 28,5% maior no comparativo com mês de abril, assim como apresentou resultado 54,7% maior no comparativo com mai/24.



Em relação às zonas da cidade, tivemos novas mudanças, com liderança para a Zona Leste em lançamentos, com 34% (3.456 unidades) e vendas (29% equivalente a 2.913 unidades), a Zona Sul registrando melhor desempenho em oferta final (32% equivalente a 19.785 unidades). Ainda, a Zona Oeste liderou nas outras métricas: VGV (37%, equivalente a R\$ 1.798,2 milhões) e VGO (38% equivalente a R\$ 17,1 bilhões), por fim o Centro teve maior VSO (19,1%).



Características Gerais e Políticas de Investimentos

RB DESENVOLVIMENTO RESIDENCIAL V FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - RESPONSABILIDADE LIMITADA, constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo determinado de duração, formado por uma única classe de cotas, dividida em três subclasses. O Fundo tem por objetivo investir em operações de permuta em Empreendimentos Imobiliários na cidade de São Paulo.

A Classe tem por objetivo proporcionar aos cotistas a valorização e a rentabilidade de suas cotas, conforme política de investimento definida abaixo, primordialmente, por meio da aquisição, direta ou indireta, de (i) empreendimentos imobiliários de natureza majoritariamente residencial objeto de investimento direto ou indireto pela Classe, os quais terão por objeto o desenvolvimento, a aquisição e/ou incorporação de imóveis, para posterior alienação, ou, ainda, os terrenos adquiridos direta e/ou indiretamente pela Classe, para posterior permuta, física ou financeira, por unidades residenciais de incorporações imobiliárias, os quais poderão contemplar atividades comerciais, de forma minoritária (“Empreendimentos Imobiliários”); e/ou (ii) títulos ou valores mobiliários que tenham por lastro, finalidade ou objetivo o financiamento de Empreendimentos Imobiliários; em quaisquer casos, observados os Critérios de Elegibilidade aplicáveis (conforme definido abaixo) (“Ativos Alvo”).

HISTÓRICO DE SUBSCRIÇÕES

O Fundo RB CAPITAL DESENVOLVIMENTO RESIDENCIAL V teve a sua 1ª Emissão de Cotas realizada através de Oferta Restrita de Distribuição de Cotas, nos termos da Instrução CVM nº 160, com os investidores subscrevendo o montante total de 69.885 cotas, sendo 13.004 cotas da subclasse A (DRIM11), 10.500 da subclasse B (DRIM15) e 41.381 cotas da subclasse C (DRIM16), ao preço de R\$ 1.000,00 por cota, incluindo custos, com um Valor Total de Captação da Oferta de R\$ 69.885.000,00. A data de encerramento da 1ª Emissão de Cotas ocorreu em 18 de junho de 2025.

Os recursos subscritos na 1ª Emissão de Cota do Fundo ainda não foram integralizados e ocorrerão novas chamadas de capital à medida em que houver necessidade para os investimentos no pipeline.

Resumos das Subscrições	IPO - Cotistas 1º Closing	IPO - Cotistas 2º Closing	Total
Quantidade de Cotas Captadas	40.241	29.644	69.885
Valor da Cota de Emissão Primária	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Valor Total Captado (sem considerar correção por IPCA nas Chamadas de Capital)	R\$ 40.241.000,00	R\$ 29.644.000,00	R\$ 69.885.000,00

INFORMAÇÕES GERAIS DO FUNDO

Razão Social	RB DESENVOLVIMENTO RESIDENCIAL V FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - RESPONSABILIDADE LIMITADA
CNPJ	58.350.082/0001-84
Código de Negociação (Ticker)	DRIM11 (Subclasse A) / DRIM15 (Subclasse B) / DRIM16 (Subclasse C)
Código ISIN	BRDRIMCTF004 / BRDRIMCTF012 / BRDRIMCTF020
Gestor	RB ASSET MANAGEMENT LTDA
Consultor Dados Imobiliários	DATA ZAP INTELIGENCIA IMOBILIARIA LTDA
Administrador	BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM
Escriturador	BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM
Custodiante	BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM
Auditor	-
Taxa de Administração	1,7% ao ano sobre o Patrimônio Líquido do Fundo.
Taxa de Performance	20% (vinte por cento) sobre o que exceder a Remuneração Base
Prazo do Fundo	84 meses
Liquidez do Fundo	Fundo Fechado
Público Alvo	Investidores Qualificados
Negociação das Cotas	B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão
Encerramento do Exercício Social	31-dez
Mercado de Negociação de Cotas	B3
Entidade administradora de Mercado Organizado	BM&FBOVESPA
Classificação Autorregulação	Mandato: Tijolo Subclassificação: Desenvolvimento Segmento: Residencial Tipo de Gestão: Ativa

* Remuneração Base: A Taxa de Performance é de 20,0% (vinte por cento) do valor que exceder a Remuneração Base do Cotista, qual seja, o preço de integralização das Cotas do Fundo atualizado por IPCA + 8,0% (oito por cento) ao ano.